

# Adélia Prado – Canícula

Ao meio-dia, deságua o amor,  
os sonhos mais frescos e intrigantes;  
estou onde estão as torrentes.

Ao redor da casa grande espaça um quintal sem cercas,  
tomado de bananeiras, só bananeiras,  
altas como coqueiros.

Chego e é na beira do mar encrespado de correntezas,  
sorvedouros azuis.

Há um perigo sobre faixa exígua  
que é de areia e é branca.

Quero braceletes  
e a companhia do macho que escolhi.

**Adélia Prado, O coração disparado**